

TRANSMISSÃO DE PARASIToses PELA ÁGUA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Genicléia Lisboa Rolim

Rogênia Araújo Campos

Nívea Mabel de Medeiros

Discente – Universidade Federal de Campina Grande – genicleia-lisboa@hotmail.com

Discente – Universidade Federal de Campina Grande – rogeniacampos@hotmail.com

Docente – Universidade Federal de Campina Grande – niveamabel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo Sandro Gazzinelli, 2011, a epidemiologia das doenças parasitárias é definida como o conjunto de fatores de importância no estudo dos determinantes e frequência destas doenças. São fatores de importância neste campo: distribuição geográfica, mecanismos de transmissão, presença ou não de reservatórios, etc. (GAZZINELLI, 2011)

De acordo com Carneiro e Antunes in parasitologia humana, 2010, são formas de disseminação de doenças parasitárias: veículo comum como água, alimento, ar; propagação de pessoa para pessoa; porta de entrada no hospedeiro humano como trato respiratório, gastrointestinal, geniturinário, cutâneo; e reservatório de agentes. Entre as inúmeras formas de disseminação de doenças parasitárias merece destaque a transmissão pela água uma vez que a água é um dos mais importantes veículos para a manutenção da vida.

Atualmente existe uma grande preocupação com a qualidade da água, uma vez que os recursos hídricos encontram-se em processo de degradação, com altos índices de substâncias e microorganismos prejudiciais à saúde humana. Um dos maiores problemas causados pela poluição hídrica é o acometimento de doenças aos seres humanos. Apesar de todos os avanços tecnológicos e científicos conquistados pela humanidade nos últimos anos as doenças parasitárias de veiculação

hídrica se tornaram um grave problema de saúde pública. Segundo Santos, 2002 apud Silva et al a indisponibilidade de água de boa qualidade, a má disposição dos dejetos, o inadequado destino do lixo e em consequência um ambiente poluído, são alguns dos demais fatores que contribuem para a incidência elevada de doenças parasitárias.

As parasitoses de veiculação hídricas são transmitidas diretamente pela água, por meio da ingestão de água contaminada por urina ou fezes, humanas ou animais, contendo microorganismos patogênicos, como também pelo contato de água contaminada na pele e nos olhos. Entre algumas parasitoses transmitidas pela água pode-se citar esquistossomose, ascaridíase, teníase, oxiuríase, ancilostomose, amebíase e giardíase.

A educação sanitária, o saneamento e a melhoria do estado nutricional são importantes na profilaxia das doenças parasitárias, principalmente as de veiculação hídrica, e desta forma, diante deste cenário objetiva-se com este trabalho analisar os tipos de parasitoses transmitidas pela água descritas na literatura.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura baseada em pesquisas em livros, revistas e no levantamento de artigos publicados entre os anos de 2001 a 2015. Após definição da pergunta norteadora do estudo, foram realizadas buscas de artigos considerando como critérios de inclusão para a seleção da amostra artigos publicados em língua portuguesa e artigos com informações sobre a temática abordada. Foram excluídos artigos em língua estrangeira, artigos que não se aprofundaram no assunto e artigos que não se encaixaram na margem de anos proposta na pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por um avaliador independente na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados LILACS e MEDLINE e para tal utilizou-se os seguintes descritores: parasitoses, transmissão e água. Identificou-se 143 artigos, destes foram selecionados cinco após a análise dos critérios de inclusão. Após análise dos textos na íntegra, foi realizada uma síntese dos dados, contemplando autores, fonte e ano de publicação, tipo de estudo e resultados.

RESULTADOS

A revisão da literatura inicialmente resultou na obtenção de 143 artigos, dos quais apenas cinco preencheram os critérios de inclusão descritos. A figura 1 apresenta o fluxograma com etapas da busca, exclusão e seleção de estudos.

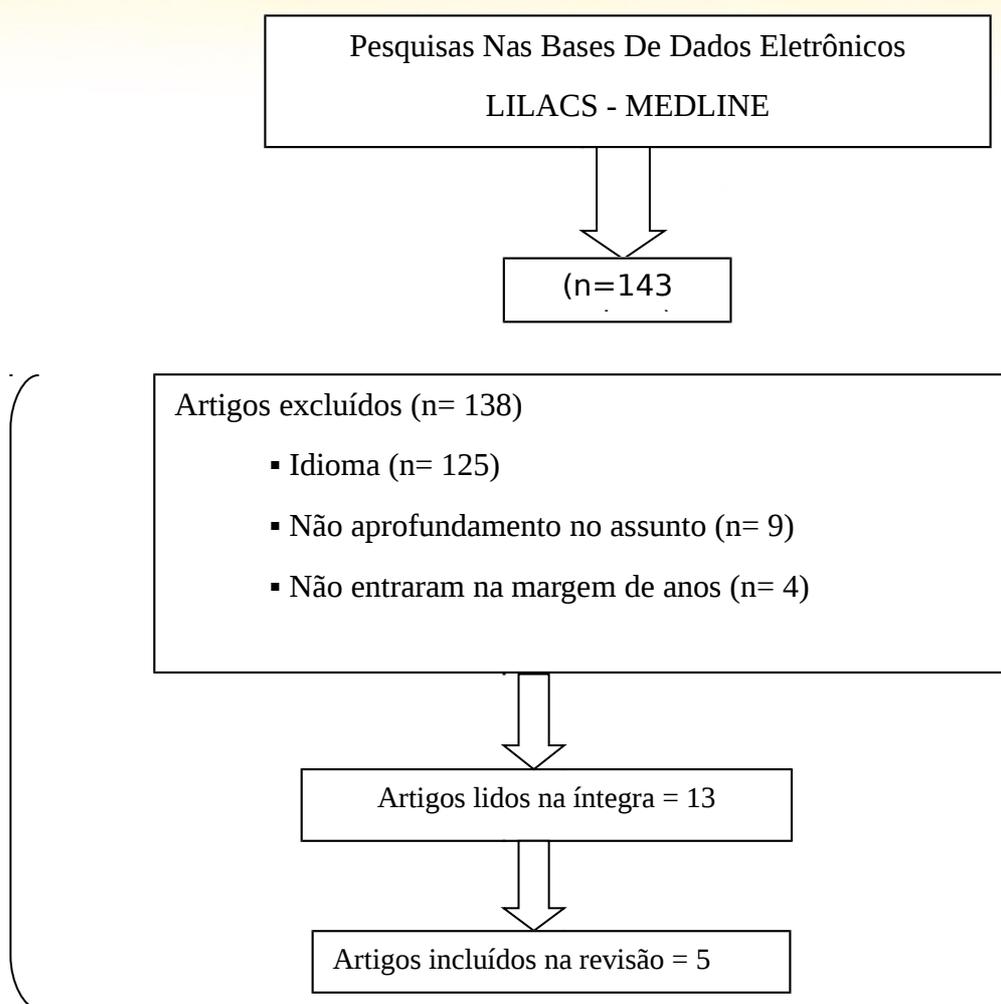


Figura 1 – Fluxograma dos resultados obtidos

Todos os artigos abordaram a relação da má qualidade da água com a transmissão de parasitoses, bem como os fatores essenciais que contribuem para o elevado índice de parasitoses por veiculação hídrica como saneamento ambiental deficiente, um fator bastante preocupante no Brasil, práticas de higiene inadequada, e condições precárias nas quais vivem milhares de pessoas.

A análise dos artigos possibilitou a identificação de várias parasitoses transmitidas pela água, entre outras se pode destacar esquistossomose, ascaridíase, teníase, oxiuríase, giardíase, amebíase e ancilostomose. Os dados obtidos dos artigos selecionados por meio da revisão foram sintetizados quanto às suas características gerais e catalogados na tabela 1.

Tabela 1: Características gerais dos referenciais do estudo, destacando fonte e ano de publicação, autor, tipo de estudo e resultados dos artigos analisados.

Fonte e Ano	Autor	Tipo de Estudo	Resultados
-------------	-------	----------------	------------

Salusvita, 2007	Otênio, M. H, Tomé, M. C. C, Chies, B. P, Claro, E. M. T, Oliveira, I. P, Ravagnani, C.	Pesquisa, exploratória, descritiva e analítica	A água utilizada nas propriedades rurais estudadas é um fator de risco à saúde dos seres humanos, sendo considerada imprópria para o consumo e diretamente relacionada coma presença de parasitoses.
Rev. Saúde Pública, 2004	Giatti, L. L, Rocha, A. A, Santos, F. A, Bitencourt, S.C, Pieron, S. R. M.	Pesquisa, exploratória, descritiva e analítica	Apontam o índice de proliferação de enteroparasitoses e demais doenças de veiculação hídrica decorrentes da contaminação ambiental por esgotos domésticos.
Rev. Soc. Bras. Med. Trop, 2001.	Coelho, L. M. P. S, Oliveira, S. M, Milmam, M. H. S. A, Karasawa, K. A, Santos, R. P.	Pesquisa, exploratória, descritiva e analítica	Água e hortaliças constituem importantes meios de disseminação de cistos, ovos e larvas de enteroparasitas.
Cadernos de Graduação- Ciências Biológicas e da Saúde, 2013	Mendonça, R. A, Dantas, F. C. M, Brandão, J. O. C, Medeiros, C. S. K	Revisão Integrativa da Literatura	Existência de relação direta entre a frequência das parasitoses intestinais infantis e as precárias condições socioeconômicas e educacionais das populações analisadas.
Congresso Interamericano de Engenharia Ambiental, 2004	Cutolo, S. A., Rocha, A. A.	Pesquisa, exploratória, descritiva e analítica	Constatou-se a presença de ovos de helmintos e cistos de protozoários presentes nas amostras de água que serão utilizados como indicadores para analisar qualidade das águas de reuso.

Fonte: Dados da pesquisa realizada no ano de 2015

DISCUSSÃO

Observou-se no levantamento da amostra a importância do desenvolvimento de trabalhos que visem à educação ambiental e principalmente sanitária para assim amenizar o impacto provocado pelas doenças de veiculação hídrica.

Apesar de todo avanço tecnológico conquistado nos últimos tempos, os problemas envolvendo as parasitoses de veiculação hídrica tomam uma grande proporção, principalmente devido às condições socioeconômicas, a falta de saneamento básico, educação sanitária, e hábitos culturais das pessoas que vivem em condições socioeconômicas precárias.

No Brasil, apesar de ser um país com um desenvolvido potencial hídrico, a ausência de saneamento básico configura um sério problema de saúde pública, o que contribui de forma considerável para o elevado índice de doenças parasitárias no país, como também em outros países subdesenvolvidos.

Ainda que a taxa de mortalidade provocada pelas parasitoses seja relativamente baixa, as parasitoses podem ocasionar complicações que debilitam e dificultam o indivíduo de exercer suas atividades físicas e intelectuais. Entre as alterações que as parasitoses podem causar a seus portadores se incluem obstrução intestinal, desnutrição, anemia por deficiência de ferro e quadros de diarreia e má absorção.

CONCLUSÃO

Com esta revisão bibliográfica foi constatado que é de grande importância o tratamento da água, higiene pessoal e condições sanitárias adequadas para assim evitar a disseminação das parasitoses, principalmente àquelas de veiculação hídrica. Neste estudo foi possível identificar diversas parasitoses que são veiculadas pela água, devido à má distribuição dos dejetos, o incongruente destino do lixo que acabam contaminando a água tornando-a imprópria para o consumo e assim ocasionando diversas doenças aos seres humanos e dessa forma o acometimento de doenças geradas pela poluição hídrica torna-se preocupante.

Diante dos resultados observados é nítida a necessidade de implantação de políticas públicas voltadas para o saneamento do meio, educação e saúde da população que visem o controle dessas parasitoses, uma vez que não são apenas as precárias condições socioeconômicas responsáveis pela transmissão de parasitoses como também a ausência de investimentos do setor público.

REFERÊNCIAS

COELHO, L. M. P. S, et al. Detecção de formas transmissíveis de enteroparasitas na água e nas hortaliças consumidas em comunidades escolares de Sorocaba, São Paulo, Brasil. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop*, v.34(5): p.479-482, 2001. Disponível em: <bases.bireme.br/cgi-bin/iah/online>. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.

CUTOLO, S. A; ROCHA, A. A. Uso de parasitas como indicadores sanitários para análise da qualidade das águas de reuso. Congresso interamericano de engenharia ambiental, 2004. Disponível em: <www.bvsde.paho.org/bvsaidis/saneab/vii-004.pdf>. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.

GAZZINELLI, S. Apostila de parasitologia, 2011. Disponível em: <www.slideshare.net/.../apostila-de-parasitologia-2011>. Acesso em: 17 de janeiro de 2016.

GIATTI, L. L, et al. Condições de saneamento básico em Iporanga, Estado de São Paulo. *Rev Saude Publica*, v. 38, p. 571-7, 2004. Disponível em: <bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?Isis. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.

LIMA, D. S, et al. Parasitoses intestinais infantis no nordeste brasileiro: uma revisão integrativa da literatura. *Cadernos de Graduação- Ciências Biológicas e da Saúde Facipe*, v. 1, n.2, p. 71-80, 2013.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. . 11ª ed. São Paulo: atheneu, 2010

OTENIO, M. H, et al. Saneamento básico, qualidade de água, e levantamento de enteroparasitoses relacionando ao perfil sócio-econômico-ambiental de escolares de uma área rural do município de Bandeirantes-PR. *Salusvita*, Bauru, v.26, n.2, p. 179-188, 2007. Disponível em: <http://www.usc.br/biblioteca/salusvita/salusvita_v26_n2_2007_art_07.pdf>. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.

SILVA, C. A, et al. Condições de saneamento e a incidência de parasitoses intestinais como fatores de risco para o baixo rendimento escolar. Disponível em: <www.tratamentodeagua.com.br/r10/Lib/Image/art_860863857>. Acesso em: 17 de janeiro de 2016.

